Edital de estudos sobre as novas rodovias do Litoral já tem resultado final

07/05/2025 Infraestrutura e Logística

A Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) publicou nesta quarta-feira (07) o resultado da licitação do Estudo de Viabilidade Técnica, Socioeconômica, Ambiental e Jurídica (EVTEA-J) do Complexo Rodoviário no Litoral do Paraná.

Após a etapa de análise de recursos e contrarrazões, foi confirmada como vencedora a Prosul Projetos Supervisão e Planejamento Ltda., com proposta de preços de R\$ 3.122.649,03, além de proposta técnica e documentos de habilitação aprovados por agente de contratação da SEIL.

 Obra emergencial em rodovia de Rio Branco do Sul foi concluída em apenas 42 dias

O próximo passo é a homologação do resultado, seguido por trâmites internos para a assinatura do contrato, que terá prazo de execução de 15 meses.

O Complexo Rodoviário no Litoral do Paraná será composto por 151 quilômetros de novas rodovias na região, divididas em três trechos. O objetivo é melhorar o acesso aos portos paranaenses, aos municípios do Litoral, e a integração com a malha viária de Santa Catarina e São Paulo.

Veja os trechos:

Trecho 1: segmento norte, entre a BR-277 (Marta) e a BR-116 (Alpino), com a implantação de 55 quilômetros, além de um novo acesso ao Porto de Antonina, com 10 quilômetros de extensão.

Trecho 2: segmento sul, conexão entre a BR-277 (Marta) e a BR-376, na divisa com Santa Catarina, com 62 quilômetros de extensão.

Trecho 3: segmento conectando o Trecho 2 e a PR-508, contornando a parte norte da Baía de Guaratuba, com 24 quilômetros de extensão.

 60,6% em 4 meses: rodovia de concreto no Sudoeste mantém avanço acelerado

FASES – O EVTEA-J tem duas fases, a preliminar e a executiva. Na fase preliminar são elaborados os Estudos Ambientais, Estudos de Tráfego, Estudos Geológicos/Geotécnicos, Estudos Socioeconômicos e Estudos de Traçado.

Na fase executiva estão previstas a Análise Técnica das alternativas analisadas, definição e cálculo dos custos, definição e cálculo dos benefícios, comparação entre benefícios e custos, análises de sensibilidade e socioeconômica de custobenefício (ACB), análise jurídica e matriz de risco e conclusões e recomendações.

A SEIL ficará responsável por acompanhar todos os trabalhos e fiscalizar a execução do contrato, conforme os critérios estabelecidos em edital e anexos. Quando os estudos estiverem concluídos o Governo do Paraná avaliará, junto com a sociedade, a viabilidade da implementação do complexo ou de parte dele.